



O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA CONTEMPORANEIDADE.

Francisco Janielson Rodrigues dos Reis – Graduado em Filosofia (UEPA) e Especialista em Psicopedagogia (FAVENI)

Contatos: janielsonr@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa se propõe a apresentar como se dá o processo de aprendizagem na contemporaneidade e que é necessário que, além de metodologias e recursos inovadores, o professor estimule seus alunos a motivação, visto que esta é importante para o processo de aprendizagem. Para se alcançar tal objetivo se utiliza uma metodologia de pesquisa quantitativa bibliográfica de caráter interpretativo e especulativo a respeito de autores como: Bauman (2011), Lourenço e Paiva (2010), entre outros. A partir da revisão literária pode-se constatar que a contemporaneidade é marcada por mudanças e impermanências, os quais influenciam a educação. Além disso, com o advento da tecnologia da comunicação, o sujeito dispõe de um novo recurso para o processo de aprendizagem. É notório que o professor disponha de uma gama de metodologias e recurso, e que o espaço escolar esteja mais pluralizado. Mas apenas isso não basta para que o professor possa estimular a motivação, visto que só pode haver eficácia no processo de aprendizagem se houver motivação e prazer por aprender.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Contemporaneidade, Motivação.

ABSTRACT

This research aims to present how the learning process takes place in contemporary times and that it is necessary that, in addition to innovative methodologies and resources, the teacher encourages his students to motivate, since this is important for the learning process. To achieve this goal, we use a quantitative bibliographic research methodology of interpretive and speculative character about authors such as Bauman (2011), Lourenço and Paiva (2010), among others. From the literary review it can be seen that contemporaneity is marked by changes and impermanence's, which influence education. In addition, with the advent of communication technology, the subject has a new resource for the learning process. It is notorious that the teacher has a range of methodologies and resources, and that the school space is more pluralized. But this alone is not enough for the teacher to stimulate motivation, since there can only be effectiveness in the learning process if there is motivation and pleasure to learn.

KEYWORDS: Learning, Contemporaneity, Motivation.



INTRODUÇÃO

Considerando os diversos avanços significativos na atualidade, principalmente, com o uso da tecnologia da comunicação no processo de aprendizagem, torna-se necessário que o professor motive seus alunos a aprenderem utilizando diversos meios, pois usar apenas o meio tecnológico e virtual pode limitar a compreensão do aluno na apreensão da realidade em seu contexto sociocultural.

Compreende-se que a motivação é uma peça fundamental para a realização das atividades que o ser humano desenvolve e que é primordial para o processo de aprendizagem. E, ainda, se for levado em consideração o contexto da escola na Contemporaneidade, que com seu advento trouxe consigo inúmeras transformações sociais e mudanças na forma de se relacionar e de se organizar das sociedades atuais.

Dito isso, a pesquisa se propõe a explicar de que forma ocorre o processo de aprendizagem na atualidade, suas diversas ferramentas e qual a importância da motivação para tal processo. Deste modo, objetiva-se apresentar os meios que o sujeito contemporâneo dispõe para seu processo de aprendizagem e como a tecnologia possui um papel importante neste processo para, por fim, expor a importância da motivação para o processo de aprendizagem.

Esta pesquisa faz-se necessária para que o educador não foque apenas na escolha de metodologias e recursos inovadores, mas que leve em consideração que o aluno também é um ser de afeto e que necessita de estímulos afetivos positivos para aprender e que a aprendizagem se faz efetiva na medida em que o professor é capaz de despertar o prazer da aprendizagem no aluno. Fazendo com que o espaço escolar não seja local de castigo, isto é, que as atividades desenvolvidas não sejam feitas por obrigação e medo, mas pelo prazer de saber e aprender do aluno.

METODOLOGIA

Usou-se de uma metodologia de pesquisa bibliográfica de caráter interpretativa a respeito das obras referenciadas. Lançando olhares, porventura, em alguns momentos, de especulações e sínteses dos referenciais teóricos e tomando uma abordagem quantitativa para se alcançar os objetivos propostos.



REFERENCIAL TEÓRICO

SANTOS e SANTOS (2017) mostram o quão importante é para o ensino e aprendizagem que o professor desenvolva metodologias que levem em consideração o contexto social do aluno e seu conhecimento prévio sobre dado conteúdo, para que o aluno perceba na sua realidade e faça a relação dela com o conteúdo trado pelo professor, que precisa desenvolver no aluno a curiosidade e a vontade de aprender coisas novas.

Diversas são as ferramentas e os meios que o aluno contemporâneo dispõe para o seu processo de aprendizagem, desde vídeos e áudios a jogos online e livros com hiperlink capazes de prender a atenção dos alunos por horas na tela do dispositivo móvel. Na atualidade, a educação a distância vem ganhando destaque na sociedade atual, são nítidos suas vantagens e desvantagens.

Segundo Bauman (2004), dificilmente encontraremos alguém que não tenha acesso ao celular ou computador. Conforme McLuhan (2007) a tecnologia se tornou uma extensão do homem, nos aproximando do que é distante, tornando possível o contato imediato com quem não podemos nos encontrar urgentemente.

Apesar da educação na contemporaneidade possuir diversos modelos, metodologias e recursos, isso não basta para desenvolver uma educação eficiente. É preciso que o professor seja capaz de desenvolver e estimular a motivação do aluno para a aprendizagem. Faz-se necessário que o professor possibilite a construção de boas emoções em torno do processo de aprendizagem para que o aluno possa fazer a aquisição do conhecimento sem se sentir incapaz. O sucesso e o fracasso do aluno no contexto escolar dependem de diversos fatores ligados a motivação, sejam esses fatores individuais ou do contexto.

De acordo com Lourenço e Paiva (2010), a motivação e a aprendizagem possuem uma relação que vai além de qualquer pré-condição, ela é recíproca. Podendo a motivação produzir um efeito na aprendizagem e no desempenho, assim como a aprendizagem interfere na educação. Se a motivação possui hoje relevância no contexto da educação, isso se deu por conta das influências das teorias behavioristas e cognitivas desenvolvidas pela psicologia para explicar o processo de aprendizagem e de desenvolvimento.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a trajetória histórica complexa da educação e os diversos métodos empregados no processo de ensino nas escolas brasileiras, nota-se que a escola possuiu diversos modelos e estruturas que refletiam e refletem os interesses das classes dominante. Para embasar tal afirmação, pode-se citar os primórdios da educação no Brasil. Os jesuítas e missionários da igreja católica, com o objetivo de catequizar os nativos, utilizavam de um modelo de educação repressor e negacionista, o qual não possibilitavam aos educandos refletirem criticamente sobre seu contexto social e nem possibilitavam as discussões dos conteúdos transmitidos. Tal modelo repressor da educação que consideravam o educador como o único detentor de conhecimento e o educando como apenas uma tábula rasa pendurou-se por aproximadamente 200 anos. Neste período da educação, poucas mudanças e implantação de recursos didáticos foram feitas na educação e nas escolas. Favorecia-se o ensino pautado na religião cristã e na submissão à Deus e o respeito pela imagem do colonizador e pela classe dominante.

Com isso, as ferramentas de ensino e os meios para a educação expandiram-se para fora das paredes da sala de aula: os dados do meio social dos alunos e do cotidiano do aluno adentrou o espaço educacional e passaram a ser ferramentas de uso do professor para mediar a apropriação do conhecimento pelo aluno. O professor ganhou mais ferramentas para trabalhar em sala de aula e o aluno tornou-se mais autônomo para construir seu próprio conhecimento. Podia-se realizar uma aula em baixo de uma árvore, com livros, brincadeiras, conversas, leitura dinâmica e o ato de fazer dos alunos. A educação não estava mais presa a sala de aula, onde os alunos sentavam-se e o professor, de forma autoritária, ministrava o conteúdo, possibilitava momentos de repetição e memorização, detinha-se no livro didático e castigava os que não absorviam o conteúdo transmitido.

Com o advento da modernidade e o avanço da tecnologia da comunicação, o homem contemporâneo dispõe de diversos meios para aprender. A escola laica e seus diversos modelos está de portas abertas para agregar esses diversos meios de aprendizagem, mesmo que de forma relutante. Sabe-se que que o avanço das novas tecnologias da comunicação e a as exigências do uso de máquinas no processo de



educação possibilitaram mudanças nas práticas pedagógica que resultaram na adoção de novos meios para que as escolas pudessem atender as exigências sociais e cumprir seus objetivos enquanto formadora de cidadãos autônomos e críticos. Dentre esses meios adotados, destaca-se a formação continuada de professores que surge no contexto da educação contemporânea como uma solução para os déficits da formação de professores perante os novos avanços e aquisição do espaço escolar. Visto que, a formação dos professores faz-se necessária para acompanhar as mudanças sociais e estruturais da sociedade.

O professor pode lançar mão dessa tecnologia para desenvolver sua prática de ensino e torna o processo ensino e aprendizagem mais dinâmico e interessante para o aluno. Trabalhar com ferramentas digitais desperta a curiosidade do aluno. Haja vista que a criança ou adolescente se sente facilmente atraído por um celular ou computador.

Sabe-se a importância que a educação tem como formadora da identidade social do sujeito e a tecnologia não deve ser deixada de lado neste objetivo, visto que ela possibilita um olhar mais amplo sobre os objetos de estudos e entrega ao homem várias possibilidades de apreensão do conhecimento. A tecnologia possibilita um novo olhar sobre a realidade e adapta o homem para melhor viver e para que se tenha bem-estar. Ela se faz essencial para intermediar práticas e ações, pois sabe-se que além dos aparelhos, a tecnologia também desenvolver técnicas e métodos para a comunicação e para relação com o outro em sociedade.

A teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995) desenvolveu estudos com base na constatação de que existe inúmeras capacidades humanas diferenciadas. Para essas capacidades, Gardner aplicou o nome de inteligências. Ampliando, deste modo, a concepção de inteligência. Ele defendeu a inteligência como a capacidade de resolver problemas e elaborar produtos importantes de acordo com o meio sociocultural. A motivação é fundamental para o sucesso do processo de aprendizagem dos alunos. Cabe ao professor, de acordo com Lourenço e Paiva (2010), auxiliar os alunos na superação das dificuldades, na construção de crenças positivas e de um ambiente afetivo capaz de motivar o aluno para sua aprendizagem.



Podem existir problemas motivacionais que são confundidos com dificuldades de aprendizagem, por conta da motivação para o processo de aprendizagem se originar nos mais diversos ambientes. Dentre tais ambientes a família, o contexto social e econômico ou a sala de aula, possuem uma grande importância, já que a motivação influencia o processo de aprendizagem dos alunos. O aluno motivado se sente engajado na busca de novos conhecimentos e vê nos desafios uma oportunidade de continuar aprendendo, de ter autoconfiança e de se sentir capaz de se expressar de forma mais autêntica.

A motivação está relacionada com a razão de alguns alunos terem bons resultados no processo de aprendizagem e na vida escolar, desenvolvendo habilidades, competências e comportamentos adequados. Ao passo que alunos desmotivados apresentam pouco interesse nas atividades educativas, por mais lúdica que ela seja, na maioria dos casos fazendo apenas por obrigação ou sem responsabilidade.

Boruchovitch (2009) aborda que há dois tipos de motivação, uma intrínseca e outra extrínseca. A motivação pode estar relacionada com fatores que fazem parte do indivíduo ou com fatores externos ao indivíduo. O aluno pode encontrar prazer em realizar as atividades por si só, se sentir contente diante dos desafios, se sentir confiante diante dos obstáculos e adversidades e ter satisfação ao realizar a atividade por si mesmo ou pode realizar as atividades por causas externas, por receio das punições e por querer reconhecimento ou recompensa. Deste modo conclui-se que a motivação é afetada por incentivos intrínsecos e extrínsecos.

A forma de falar e agir do professor em sala de aula pode prejudicar ou favorecer o sucesso do aluno. Pois a aprendizagem é influenciada pela motivação do aluno para aprender. Um indivíduo motivado aprender melhor e possui um comportamento ativo. O professor deve em sala de aula está atento para não desmotivar os alunos quanto a processo de aprendizagem. Atividades repetidas, fáceis demais ou muitos difíceis e conteúdo fora da realidade e do interesse do aluno pode tornar o aluno desmotivado para aprender. A escola e o professor devem estimular a motivação do aluno para ao processo de aprendizagem sempre se atentando aos interesses e a realidade do aluno, fazendo com que o aluno seja ativo no seu processo de aprendizagem e não apenas observador.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de tal pesquisa bibliográfica foi possível saber que na atualidade o aluno tem disponível diversas ferramentas e metodologias para o sucesso de sua aprendizagem. A sociedade atual está em constante mudança e os profissionais da educação estão sendo mais preparados para agirem diante da diversidade e mutabilidade do contexto educacional e não apenas sobre um ponto de vista ou metodologia de ensino.

O professor da atualidade dispõe de uma gama de referenciais teóricos que o deixam a par da situação que irá se deparar na realidade educacional, visto que a escola é multiplural, como qualquer outro espaço social atual, e possui uma certa facilidade de se adaptar com o meio que se encontra. E como qualquer meio social, ela possui suas exigências próprias e particulares. Deste modo, o advento da tecnologia e principalmente da tecnologia da comunicação possibilitaram novas formas de se relacionar, interagir e aprender. Não há como o homem não aprender na contemporaneidade, visto que seus recursos são diversos, suas metodologias e intervenções são sempre amplas e pensadas para melhor solucionar a dificuldade que o aluno encontra no seu processo de aprendizagem.

Mas é importante salientar que o uso da tecnologia de forma constante influencia negativamente o modo de como o homem se apropria da informação e tem acesso a ela. Fazendo com que a aprendizagem deixe de ser menos significativa e proveitosa para o indivíduo que aprende. Diante disso, o homem atual para aprender de forma eficiente precisa apenas de motivação para tanto. Pois sabe-se que a aprendizagem é um processo complexo e demorado que envolve inúmeros fatores, desde fatores biológicos a fatores socioculturais.

A motivação possui um importante papel no processo de aprendizagem da contemporaneidade, pois é por meio dela que o aluno se sente confiante e seguro para o sucesso no processo de aprendizagem. Logo, elabora-se o axioma de que só há aprendizagem, se houver motivação. Já que o processo de aprendizagem e a motivação devem caminhar lado a lado para garantir o sucesso profissional e pessoal do aluno que aprende. Não basta aprender para atender, é preciso que o aluno aprenda para admirar e se motivar a saber.



REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Trad. Carlos Alberto Medeiros, Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2004.

Boruchovitch, E. (2009). **A motivação do aluno** (4.^a ed.). Rio de Janeiro: Editora Vozes.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: A teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LOURENÇO; A. A. Paiva; M. O. A. de. **A motivação escolar e o processo de aprendizagem**. Vol. 15 (2). Ciências e Cognição: 2010.

MCLUHAN, Herbert Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 2007.